

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo-integral  
no período da primavera de 2009**

---

**TEMA GERAL:  
O SIGNIFICADO INTRÍNSECO DA IGREJA  
COMO O TEMPLO DE DEUS – A META DA ECONOMIA ETERNA DE DEUS**

Mensagem Treze

**Experiências cruciais de Cristo  
para a edificação da igreja como o templo de Deus**

Leitura bíblica: 1Co 1:30; 3:11-12a; Fp 2:17; 3:10; Ef 3:17-19; 4:16

- I. Para a edificação da igreja como o templo de Deus, precisamos experimentar Cristo como o fundamento – 1Co 3:11:**
  - A. Cristo, o vivo fundamento, sustém e suporta a igreja toda – 1Co 3:11.
  - B. Enquanto Cristo sustém e suporta, Ele dispensa-nos o Seu elemento divino de vida; essa dispensação de Si mesmo como o elemento de vida ao nosso ser irá transformar-nos em materiais preciosos – 1Co 3:12a; 2Co 3:18; Zc 3:9; 4:10.
  - C. Cristo, como o fundamento, também cresce e, como o fundamento, Ele infunde-nos o Seu crescimento – Cl 2:19; Ef 4:15-16.
  
- II. Para a edificação da igreja como o templo de Deus, precisamos experimentar Cristo como a pedra angular – At 4:11; Ef 2:20; 1Pe 2:6:**
  - A. Cristo, a pedra angular, junta as duas paredes: uma é os crentes judeus e a outra é os crentes gentios – Ef 3:6.
  - B. Os líderes judeus rejeitaram Cristo, a pedra angular; contudo, para Deus, esse Cristo é precioso e, para os crentes, é a preciosidade – Mt 21:42; At 4:11; 1Pe 2:6-7.
  - C. Em Cristo, a pedra angular, todo o edifício, incluindo os crentes judeus e gentios, está crescendo para ser um templo santo no Senhor – Ef 2:20-21.
  
- III. Para a edificação da igreja como o templo de Deus, precisamos experimentar Cristo como a pedra de remate – Zc 4:7; 1Co 15:10:**
  - A. Colocar a pedra de remate é completar o edifício; as aclamações: “haja graça e graça para ela!” indicam que a própria pedra de remate é graça – Zc 4:7.
  - B. A pedra de remate tipifica Cristo, que é a graça que vem de Deus para nós, a fim de ser a cobertura do edifício de Deus – 1Co 15:10; Jo 1:16-17.
  
- IV. Para a edificação da igreja como o templo de Deus, precisamos experimentar Cristo como o sacrifício pacífico – Ef 2:14:**
  - A. Como a realidade do sacrifício pacífico, Cristo é a nossa paz; por meio Dele e Nele temos paz com Deus e uns com os outros – Lv 3:1-5; Ef 2:14-15.
  - B. Temos de experimentar Cristo como o sacrifício pacífico para o Corpo de Cristo – Ef 2:14-17; 4:3; 6:15; Cl 1:20-22; 3:15.

- V. Para a edificação da igreja como o templo de Deus, precisamos experimentar Cristo como os preciosos materiais para a edificação – 1Co 3:12a:**
- A. O ouro, a prata e as pedras preciosas representam as diversas experiências de Cristo nas virtudes e nos atributos do Deus Triúno – 1Co 3:12a.
  - B. Temos de edificar a igreja com Cristo, tanto no conhecimento objetivo como na experiência subjetiva, como Paulo fez – Fp 3:7-10.
- VI. Para a edificação da igreja como o templo de Deus, precisamos experimentar Cristo como a sabedoria de Deus para nós – 1Co 1:30:**
- A. O Cristo crucificado que os apóstolos pregavam é a sabedoria de Deus – 1Co 3:24; cf. 3:18-20; 2Co 1:12; Tg 3:15.
  - B. A sabedoria de Deus é Cristo, que é o mistério oculto, predestinado, pré-designado e ordenado antes das eras para a nossa glória – 1Co 2:6-7; Cl 1:26-27.
- VII. Para a edificação da igreja como o templo de Deus, precisamos experimentar Cristo no poder da Sua ressurreição – Fp 3:10-11:**
- A. O poder da ressurreição de Cristo é a Sua vida de ressurreição, que O ressuscitou dentre os mortos; o Espírito é a realidade da ressurreição de Cristo e do seu poder – Ef 1:19-20; Rm 8:9-11; 1Co 15:45b; 1Jo 5:6.
  - B. Para o templo, a realidade do Corpo de Cristo, temos de estar absolutamente na vida de ressurreição de Cristo – Jo 11:25.
- VIII. Para a edificação da igreja como o templo de Deus, precisamos experimentar Cristo na Sua morte – Fp 3:10; Ct 4:5-6:**
- A. O molde da morte de Cristo refere-se a Ele colocar na morte, continuamente a Sua vida natural, humana, para que Ele vivesse pela vida de Deus – Jo 6:57a.
  - B. Deus colocou-nos no molde da morte de Cristo e dia a dia Deus molda-nos para conformar-nos a essa morte – Rm 6:3-4; Fp 3:10-11.
- IX. Para a edificação da igreja como o templo de Deus, precisamos experimentar Cristo no Seu amor – 2Co 5:14; Ef 3:17-19; 4:16:**
- A. O amor de Cristo constrange-nos; esse é o amor de Cristo para conosco, que se manifestou na cruz, ao morrer por nós – Gl 2:20; Ef 5:25.
  - B. À medida que somos arraigados e alicerçados no amor de Cristo, crescemos e somos edificados na Sua vida e conhecemos o Seu amor imensurável e que excede todo entendimento – Ef 3:17-19.
  - C. O Corpo edifica-se em amor – o amor de Deus em Cristo, que se torna o amor de Cristo em nós, pelo qual amamos Cristo e os outros membros do Seu Corpo – 4:16.
- X. Para a edificação da igreja como o templo de Deus, precisamos experimentar Cristo como a libação – Fp 2:17; Gn 35:14:**
- A. A libação tipifica Cristo como Aquele que foi derramado como o verdadeiro vinho perante Deus para a Sua satisfação – Êx 29:40-42.
  - B. A libação, além de tipificar o próprio Cristo, também tipifica o Cristo que nos satura Consigo mesmo como o vinho celestial até que Ele e nós nos tornemos um para sermos derramados para desfrute e satisfação de Deus e para o edifício de Deus – Gn 35:14; Mt 9:17; Fp 2:17.